



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNiVS
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA

DIANA GLICÉRIA LIMA CONRADO
MAYARA SÂMARA HONORATO MORAIS DE ANDRADE

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM
SAÚDE EM PRIMEIROS SOCORROS NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

DIANA GLICÉRIA LIMA CONRADO
MAYARA SÂMARA HONORATO MORAIS DE ANDRADE

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM
SAÚDE EM PRIMEIROS SOCORROS NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS), como requisito para obtenção do grau de especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência.

Orientador: Prof. Me. Rafael Bezerra Duarte

DIANA GLICÉRIA LIMA CONRADO
MAYARA SÂMARA HONORATO MORAIS DE ANDRADE

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM
SAÚDE EM PRIMEIROS SOCORROS NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS), como requisito para obtenção do grau de especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência.

Aprovado em: 24 de janeiro de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Orientador : Prof. Me. Rafael Bezerra Duarte – UniVS/UECE

Membro: Profa. Ma. Alicyregina Simião Silva - UECE

Membro: Profa. Esp. Vitória Silva de Aragão - UECE

ICÓ - CE
2025

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE ÀS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PRIMEIROS SOCORROS NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NURSES' PERFORMANCE IN FIRST AID HEALTH EDUCATION PRACTICES IN THE SCHOOL CONTEXT: AN INTEGRATIVE REVIEW

Diana Glicéria Lima Conrado¹
Mayara Sâmara Honorato Morais de Andrade²
Rafael Bezerra Duarte³

RESUMO

No ambiente escolar, o desenvolvimento de práticas educativas e capacitação sobre primeiros socorros tornou-se indispensável, sobretudo, pelo aumento do número de incidentes. Assim, destaca-se o papel essencial do enfermeiro por ser um promotor de educação em saúde. Diante disso, objetivou-se analisar as produções científicas sobre a atuação do enfermeiro frente às práticas de educação em saúde em primeiros socorros no contexto escolar. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de natureza descritiva, realizada através da busca no portal da Biblioteca Virtual em Saúde, no repositório da Scientific Electronic Library Online e no portal do Google Acadêmico. A busca se deu no período de outubro a novembro de 2024, sendo selecionado após critérios de inclusão, um total de 17 estudos. Os resultados apontaram que os enfermeiros desempenham papel central na promoção de um ambiente escolar seguro, capacitando alunos, professores e funcionários para lidar com situações de emergência. Essa capacitação, realizada através de oficinas, palestras e simulações, não apenas fortalece a resposta imediata, mas fomenta uma cultura de prevenção e cuidado coletivo. Destaca-se a importância da Lei Lucas, que torna obrigatória a formação em primeiros socorros, e reforçou a necessidade de recursos educativos específicos, como cartilhas e materiais didáticos. Concluiu-se que a presença do enfermeiro nas escolas é essencial para a criação de um espaço mais preparado para emergências, unindo educação em saúde, prevenção e intervenção. A atuação desse profissional transcende o atendimento imediato, promovendo uma rede de cuidado integrada e contribuindo significativamente para a saúde e bem-estar dos estudantes.

Palavras-chave: Educação em saúde. Enfermagem. Primeiros socorros.

ABSTRACT

In the school environment, the development of educational practices and training on first aid has become essential, especially due to the increase in the number of incidents. Thus, the essential role of nurses as promoters of health education is highlighted. In view of this, the objective was to analyze the scientific productions on the role of nurses in health education practices in first aid in the school context. This is a narrative review of the literature, of a descriptive nature, carried out through a search on the Virtual Health Library portal, the

¹ Enfermeira. Pós-Graduada em Enfermagem em Urgência e Emergência. Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS). E-mail: dianaconradofvs@gmail.com

² Enfermeira. Pós-Graduada em Enfermagem em Urgência e Emergência. Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS). E-mail: mayarasamara2014@gmail.com

³ Enfermeiro. Mestre e Doutorando em Saúde Coletiva, pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPSAC) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Docente do departamento de Pós-Graduação do Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS). E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br

Scientific Electronic Library Online repository and the Google Scholar portal. The search was carried out from October to November 2024, and a total of 17 studies were selected after the inclusion criteria. The results indicated that nurses play a central role in promoting a safe school environment, training students, teachers and staff to deal with emergency situations. This training, carried out through workshops, lectures and simulations, not only strengthens the immediate response, but also fosters a culture of prevention and collective care. The importance of the Lucas Law, which makes first aid training mandatory, is highlighted, and reinforced the need for specific educational resources, such as booklets and teaching materials. It was concluded that the presence of nurses in schools is essential to create a space that is better prepared for emergencies, combining health education, prevention and intervention. The work of these professionals goes beyond immediate care, promoting an integrated care network and contributing significantly to the health and well-being of students.

Keywords: Health education. Nursing. First aid.

1 INTRODUÇÃO

Primeiros socorros são definidos como as ações iniciais realizadas para auxiliar pessoas em situação de sofrimento ou risco de morte, podendo ser executadas por qualquer indivíduo, independentemente de ser profissional de saúde. No ambiente escolar, que é um espaço propenso à ocorrência de urgências e emergências, os professores frequentemente se deparam com essas situações e podem ser os primeiros a intervir. Contudo, devido à sua formação predominantemente voltada para a educação, muitos tem insegurança e despreparo para realizar os primeiros socorros de forma adequada (GALINDO NETO *et al.*, 2017).

Segundo Nascimento, Santos e Schuber (2019), a abordagem dos primeiros socorros no ambiente escolar é respaldada por fundamentos teóricos que valorizam a prevenção, a educação em saúde e a segurança coletiva. No âmbito escolar, esses princípios são especialmente relevantes devido à vulnerabilidade do público-alvo, que compreende crianças e adolescentes em constante interação e atividade, muitas vezes sujeitas a riscos que demandam respostas imediatas.

No mais, o ambiente escolar representa um espaço crucial para a promoção de uma cultura de saúde, especialmente quando se trata da capacitação em primeiros socorros. Essa formação pode prevenir complicações graves em situações de emergência, reduzindo a morbidade e até mesmo a mortalidade associada a eventos críticos, como quedas, engasgos e crises alérgicas. Mais do que um simples ato técnico, os primeiros socorros são compreendidos como uma prática que envolve conhecimento, preparo emocional e senso de responsabilidade coletiva (GRIMALDI *et al.*, 2020).

A capacitação em primeiros socorros no ambiente escolar é uma estratégia fundamental para promover a segurança e minimizar os riscos associados a situações de emergência. Considerando que os professores muitas vezes são os primeiros a lidar com eventos críticos envolvendo crianças e adolescentes, é essencial que estejam preparados para agir com eficiência e confiança. Nesse contexto, Galindo Neto *et al.* (2017) destacam a importância de materiais educativos específicos, como cartilhas, para orientar e capacitar professores em procedimentos básicos de primeiros socorros.

Assim, a atuação do profissional enfermeiro torna-se essencial para garantir que os professores e a comunidade escolar estejam preparados para agir de forma adequada em situações de emergência, fortalecendo, assim, a segurança e a prevenção no contexto escolar. No mais, a presença deste profissional no ambiente escolar se dá, sobretudo, através do Programa Saúde na Escola (PSE) com a condução de práticas de educação em saúde, e, atualmente, essa presença se tornou mais que obrigatória devido à implementação da Lei Lucas (ILHA *et al.*, 2021; OLIVEIRA; NINK, 2024).

Diante da importância desse tema, a presente pesquisa busca responder à seguinte questão norteadora: O que as produções científicas apresentam sobre a atuação do enfermeiro frente às práticas de educação em saúde em primeiros socorros no contexto escolar?

Logo, a escolha por essa temática surgiu mediante inquietação das autoras, uma vez que, nos últimos anos tem-se observado um aumento significativo do número de acidentes no ambiente escolar, bem como a existência de professores e outros colaboradores que não têm conhecimento e/ou habilidades práticas para prestar primeiros socorros frente a uma situação de emergência. Além disso, sabendo do papel que os profissionais enfermeiros têm diante das práticas de educação em saúde e de sua importância nas atividades do PSE, pretende-se saber mais a fundo qual é sua atuação frente às práticas de educação em saúde em primeiros socorros, sobretudo, por existir a Lei Lucas, que torna obrigatória a capacitação em primeiros socorros no contexto escolar, em que o enfermeiro tem um papel indispensável.

Esse estudo é relevante por trazer novos conhecimentos acerca de uma temática atual e necessária para o meio acadêmico, social e profissional. Espera-se despertar o interesse por novas pesquisas, bem como uma reflexão crítica dos profissionais envolvidos sobre suas práticas desenvolvidas, a fim de melhorar a assistência diante dessa problemática.

Para tanto, o objetivo deste estudo é analisar as produções científicas sobre a atuação do enfermeiro frente às práticas de educação em saúde em primeiros socorros no contexto escolar.

2 MÉTODO

Foi desenvolvido um estudo de revisão bibliográfica, do tipo revisão narrativa da literatura, de natureza descritiva. Prontamente, Batista e Kumada (2021) referenciam que as revisões narrativas se destacam e tem seu diferencial da demais revisões pela capacidade de descrever e debater o "estado da arte" de um assunto específico sem a exigência de um rigor metodológico estabelecido, tornando-se, portanto, uma metodologia mais adaptável. Destaca-se ainda que neste tipo de estudo não necessariamente é preciso partir de uma questão central claramente estabelecida, bem como não requer um protocolo rigoroso para sua realização (CORDEIRO *et al.*, 2007).

No entanto, Sousa *et al.* (2018) destacam que, apesar das revisões narrativas possuírem uma metodologia mais adaptável, onde não é necessário definir critérios explícitos e sistemáticos para a análise crítica da literatura, bem como a ausência de estratégias de pesquisa em bases de dados mais avançadas e extensas, é crucial que o pesquisador siga uma sequência lógica para uma busca mais eficaz, identificação, seleção e organização dos estudos.

Portanto, embora não seja obrigatório, algumas etapas foram cumpridas para a realização deste estudo, com o objetivo de aprimorar sua estrutura e apresentação. Essas etapas incluem: escolha das fontes de pesquisa; procedimentos de busca; definição dos critérios de inclusão e exclusão; pesquisa primária nas fontes de pesquisa, aplicação de filtros e amostragem final; coleta, organização e análise das informações obtidas dos estudos selecionados.

Logo, foram elegidas como fontes de pesquisa neste estudo, o portal regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o repositório da Scientific Electronic Library Online (SciELO), bem como o portal do Google Acadêmico. As buscas dos estudos nas fontes de pesquisas se deram no período de outubro a novembro de 2024, sendo utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “enfermagem”, “educação em saúde” e “primeiros socorros”, e aplicado entre esses descritores o operador *booleano* “AND”.

Definiu-se para esta pesquisa como critérios de inclusão: trabalhos científicos completos, gratuitos, publicados em português, entre 2019 e 2024, com qualquer método/metodologia de pesquisa sugerido(a). Foram excluídos artigos que não versavam sobre a temática estudada, bem como os artigos duplicados e/ou repetidos.

Depois de escolher as fontes de pesquisa e definir os critérios de inclusão e exclusão, procedeu-se à pesquisa primária dos estudos, sendo nesta etapa realizada a aplicação dos filtros, visando a obtenção de uma amostra final. Assim, foram aplicados os seguintes filtros em ambas

as fontes: texto completo; intervalo de ano de publicação – 2019 a 2024; idioma - português. Logo, no Quadro 1, encontra-se a busca e seleção dos estudos de forma detalhada.

Quadro 1 - Número de estudos identificados na BVS e na SciELO.

Fontes de pesquisa	Total de estudos encontrados na primeira busca	Total de estudos encontrados após aplicação dos filtros	Estudos excluídos	Estudos selecionados
BVS	169	17	9	8
SciELO	13	6	3	3
Total	182	23	12	11

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Considerando a escassez de estudos na BVS e na SciELO, também foi realizada uma pesquisa no portal do Google Acadêmico. Destaca-se que a busca neste portal também seguiu os mesmos critérios de inclusão e filtros aplicados na BVS e na SciELO. Todavia, devido ao grande número de documentos encontrados (aproximadamente 23.700 resultados), foram selecionadas as 10 primeiras páginas, contendo, cada uma, 20 documentos, totalizando 200 arquivos para serem analisados. Destaca-se ainda que foi aplicado às páginas o filtro de ordenar as publicações por relevância. Imediatamente, após a avaliação dos documentos presentes nas 10 primeiras páginas, 47 arquivos foram selecionados por ter aproximação com a temática. Depois, procedeu-se à leitura de seus resumos, com o objetivo de encontrar, em seus resultados, as respostas para a pergunta norteadora. Após essa triagem, 41 arquivos foram descartados, restando apenas 6 para compor os resultados desta pesquisa.

É importante destacar que para a coleta e organização das informações dos estudos selecionados, foi utilizado um formulário estruturado, criado pelos autores, contendo as seguintes informações: ano de publicação, autor(es), título, objetivo, método empregado e fonte de pesquisa.

Ademais, de cada estudo selecionado, foram extraídas as informações principais e relevantes ao tema, contribuindo para a elaboração dos resultados e discussão. Em relação à análise dessas informações, ela se deu através da análise descritiva, e os resultados foram discutidos à luz da literatura pertinente ao tema estudado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois de realizar a pesquisa, leitura e análise, foi obtida uma amostra final de 17 estudos (BVS - 8; SciELO - 3; Google Acadêmico - 6). Logo, estes estudos estão apresentados no Quadro 02, sendo destacadas suas características principais. Após o quadro, são apresentados os resultados mais significativos obtidos dos estudos selecionados, juntamente com a discussão com base na literatura relevante ao tema.

Quadro 02 – Caracterização dos estudos selecionados para compor a revisão.

Ano	Título	Autor(es)	Objetivo	Método empregado	Fonte de pesquisa
2020	Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção	Costa, P. <i>et al.</i>	Avaliar o efeito de uma oficina educativa sobre prevenção e cuidado à criança com engasgo no conhecimento de profissionais da saúde e da educação infantil.	Estudo quase-experimental com pré e pós-teste, e abordagem quantitativa. Foi realizada oficina educativa teórico-prática, acerca da prevenção e atendimento à criança com engasgo.	BVS
2020	A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros.	Grimaldi, M. R. M. <i>et al.</i>	Implementar estratégia educativa sobre noções básicas de primeiros socorros com estudantes de escola pública e particular e verificar o conhecimento destes antes e após a intervenção educativa.	Pesquisa quantitativa, descritiva, exploratória. Para verificar o conhecimento, foi usado dez questões objetivas e de múltipla escolha como pré e pós-teste.	BVS
2020	Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica.	Santana, M. M. R. <i>et al.</i>	Comparar o conhecimento de escolares do ensino básico sobre primeiros socorros antes e após uma intervenção educativa sobre o tema.	Estudo quase experimental. Foram aplicados instrumentos de pré e pós-testes para a coleta de dados.	BVS
2021	Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais.	Lima, P. A. <i>et al.</i>	Analisar o conhecimento dos profissionais de escolas municipais após a prática educativa de atendimento de	Estudo quase experimental, quantitativo. Na coleta de dados, foi usado um questionário sobre primeiros socorros na infância. O questionário foi	BVS

			primeiros socorros na infância.	aplicado antes e após uma prática educativa com os profissionais.	
2021	Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio.	Moreira, A. C. M. G. <i>et al.</i>	Avaliar a efetividade de capacitação para professores e funcionários em primeiros socorros.	Estudo de intervenção de pré e pós-teste. Foi empregado um instrumento criado pelo pesquisador para a coleta de dados. Questões sociodemográficas e perguntas sobre o conhecimento teórico de temas selecionados pelo pesquisador, incluindo convulsões, síncope, hemorragia nasal e engasgos. Houve perguntas sobre avaliação e as mesmas oito sobre conhecimento teórico no pós-teste.	BVS
2021	Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental.	Ilha, A. G. <i>et al.</i>	Verificar o conhecimento dos professores da educação infantil sobre os primeiros socorros antes e após a participação na ação educativa.	Pesquisa quantitativa com delineamento quase-experimental do tipo pré e pós-teste. Utilizou-se para coleta de dados um instrumento com questões referentes à caracterização dos participantes e ao conhecimento sobre os primeiros socorros.	SciELO
2022	Construção de tecnologias educativas no ensino de reanimação cardiopulmonar para educadores do ensino fundamental.	Lemos, P. M. O. <i>et al.</i>	Relatar a experiência sobre a produção e a divulgação de uma tecnologia, em forma de cartilha educativa, para orientar educadores que atuam no ensino fundamental, sobre as ações de primeiros socorros que devem ser tomadas frente à uma parada cardiorrespiratória.	Estudo descritivo, tipo relato de experiência, respeitando as etapas metodológicas recomendadas por Sabino para a construção de cartilhas educativas.	BVS
2022	Educação em saúde sobre primeiros socorros para professores de uma escola de ensino público	Oliveira, S. X. <i>et al.</i>	Apresentar a experiência acerca de uma intervenção educativa em saúde envolvendo a temática de primeiros socorros	Trata-se de um relato de experiência sobre uma intervenção em educação em saúde em primeiros socorros para professores de uma	Google Acadêmico

			com um grupo de professores de uma escola de ensino público no Estado da Paraíba.	escola de ensino público em Patos-PB.	
2022	O protagonismo do enfermeiro no ambiente escolar: a educação em saúde pode salvar vidas	Guimarães, J. J. <i>et al.</i>	Descrever as ações dos profissionais e estudantes da saúde no ambiente escolar, priorizando o enfermeiro como protagonista de educação em saúde de forma preventiva com ênfase nos primeiros socorros.	Trata-se de uma revisão integrativa. A mesma percorreu todos os passos de uma RIL.	Google Acadêmico
2023	Construção e validação de cartilha educativa sobre suporte básico de vida para estudantes do ensino médio.	Vieira, T. Z. X. <i>et al.</i>	Construir e validar uma cartilha educativa para estudantes do ensino médio sobre Suporte Básico de Vida nas escolas.	Pesquisa metodológica, efetivada em três etapas (1 - revisão bibliográfica; 2 - Elaboração da cartilha educativa, 3 - Validação do material por especialistas.	BVS
2023	Curso teórico online de primeiros socorros na escola: percepção dos professores da educação básica.	Melo, C. P. <i>et al.</i>	Conhecer as percepções dos professores de uma escola de educação básica privada a respeito do curso online de fundamentos teóricos de primeiros-socorros.	Estudo qualitativo e descritivo. A coleta de dados se deu através de entrevista semiestruturada, mediada por tecnologia remota.	BVS
2023	Elaboração e validação de vídeo sobre primeiros socorros em situação de engasgo no ambiente escolar	Miranda, P. S. <i>et al.</i>	Elaborar e validar um vídeo educativo sobre primeiros socorros à criança em situação de engasgo no ambiente escolar.	Estudo metodológico, realizado em seis etapas: busca de temas através de entrevistas com professores e funcionários que atuam na educação infantil; estudo teórico; elaboração do vídeo; validação com juízes especialistas; adequação do vídeo e validação com professores e funcionários.	SciELO
2023	Conhecimento e abordagem de primeiros socorros em ambiente escolar: educação em saúde e enfermagem.	Silva, B. R. <i>et al.</i>	Compreender o conhecimento que os funcionários das escolas detêm sobre primeiros socorros e promover ações educativas de primeiros socorros para estes profissionais.	Pesquisa de natureza quanti-qualitativa, descritiva e exploratória, embasada na Pesquisa-Ação.	Google Acadêmico

2023	Primeiros socorros na escola, papel da enfermagem e a contribuição da Lei Lucas	Silva, A. C. J. P. <i>et al.</i>	Apontar a necessidade do conhecimento básico em primeiros socorros no ambiente escolar.	Pesquisa bibliográfica, descritiva. O levantamento de artigos foi realizado no Google Acadêmico e na Biblioteca Virtual em Saúde.	Google Acadêmico
2024	Ferramenta digital para primeiros socorros na infância: aplicativo para profissionais e cuidadores.	Pereira, A. D. <i>et al.</i>	Descrever o processo de desenvolvimento de um aplicativo de apoio em primeiros socorros infantis para profissionais e cuidadores.	Estudo de produção tecnológica, com base nas funcionalidades do método scrum.	SciELO
2024	Primeiros socorros na escola: o enfermeiro como agente de capacitação para o corpo docente.	Oliveira, R. F. F. F.; Nink, F. R. O.	Sintetizar as evidências científicas acerca da educação em saúde sobre primeiros socorros no ambiente escolar.	Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, com abordagem qualitativa.	Google Acadêmico
2024	A importância do enfermeiro na prevenção de acidentes e primeiros socorros em ambiente escolar: uma revisão integrativa da literatura.	Jesus, V. N. <i>et al.</i>	Compreender a importância do enfermeiro na prevenção de acidentes e primeiros socorros em ambiente escolar.	Estudo do tipo revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados eletrônicas: BVS, portal de periódicos da CAPES, PubMed e SciELO,	Google Acadêmico

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Mediante leitura dos artigos selecionados pode-se identificar que para a atuação dos enfermeiros frente às práticas de educação em saúde em primeiros socorros no ambiente escolar, algumas ferramentas, métodos, entre outras estratégias, podem ser utilizadas. Além disso, pode-se identificar a importância deste profissional frente a capacitação de alunos, professores e demais funcionários acerca dos primeiros socorros, tendo por destaque a aplicação da Lei Lucas.

Prontamente, Vieira *et al.* (2023) destacam que as cartilhas educativas, construídas e validadas por especialistas, podem servir como ferramenta para auxiliar a prática do enfermeiro, especialmente no contexto escolar, onde desempenha um papel fundamental na educação em saúde em primeiros socorros. Essa ferramenta tem o potencial de apoiar, facilitar e tornar mais atraente o ensino de suporte básico de vida. Além disso, destaca-se a relevância dessa ferramenta, haja visto que os alunos se tornam mais preparados e confiantes para realizar atendimentos de emergência.

Já no estudo de Miranda *et al.* (2023) foi identificada a criação de vídeo educativo sobre primeiros socorros em casos de engasgo no ambiente escolar. Este meio de educação apresenta-se como uma ferramenta entre os recursos audiovisuais eficazes para a disseminação de conhecimento. O estudo ressalta que o vídeo foi desenvolvido com base em protocolos atualizados e validado por especialistas, garantindo a precisão e confiabilidade das informações. Além de ser um material instrutivo, o vídeo foi planejado para ser acessível e de fácil compreensão, alcançando profissionais da educação e outros membros da comunidade escolar.

Os autores supracitados destacam ainda que o uso de vídeos educativos é uma estratégia importante no contexto escolar, pois facilita o aprendizado e torna o processo mais dinâmico e atrativo para diferentes públicos. Ressalta-se também que os materiais audiovisuais podem complementar treinamentos presenciais, servindo como referência prática e constante para os usuários. No caso do engasgo, uma das emergências mais comuns no ambiente escolar, o vídeo pode contribuir para capacitar os profissionais a agir rapidamente e com eficácia, reduzindo riscos e prevenindo complicações.

Corroborando, Miranda *et al.* (2023) destaca em sua pesquisa o papel do enfermeiro na criação de recursos educativos que integram tecnologia e práticas de saúde. Os autores descrevem que ferramentas como vídeos podem ampliar o alcance das ações de educação em saúde, promovendo uma cultura de segurança e cuidado no ambiente escolar. Além disso, a utilização de materiais validados garante a qualidade da informação transmitida, potencializando os resultados das intervenções educativas.

Já Santana *et al.* (2020) abordam a importância das intervenções educativas em primeiros socorros direcionadas a estudantes da educação básica, destacando o papel dessas ações na promoção da saúde e na construção de um ambiente escolar mais seguro. Segundo os autores, capacitar alunos em práticas de primeiros socorros não apenas fortalece a segurança no espaço escolar, mas também contribui para o desenvolvimento de habilidades que podem ser aplicadas em diferentes contextos sociais, ampliando o impacto positivo dessas intervenções.

No mais, ações educativas planejadas e conduzidas por profissionais da saúde, como os enfermeiros, são fundamentais para transmitir conhecimentos técnicos de forma acessível e atrativa para os estudantes. Essas intervenções permitem que os alunos compreendam os princípios básicos de atendimento em emergências, como a identificação de situações de risco e a execução de medidas iniciais para salvar vidas, aumentando sua confiança e preparo (SANTANA *et al.*, 2020).

Santana *et al.* (2020) reforça ainda, a relevância de incluir os primeiros socorros como parte do currículo escolar, podendo, portanto, o enfermeiro fazer parte das atividades

desenvolvidas, uma vez que, desempenha um papel central no planejamento, execução e avaliação das atividades educativas dentro das escolas. Essa integração promove não apenas a formação técnica dos estudantes, mas também estimula uma cultura de prevenção e solidariedade no ambiente escolar, ampliando os benefícios das ações de saúde para toda a comunidade escolar.

Além da capacitação para os alunos, é importante destacar que a realização de capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários no ambiente escolar é uma prática essencial para garantir a segurança e o bem-estar da comunidade escolar. Esses treinamentos têm como objetivo preparar os educadores e colaboradores para agir de maneira rápida e eficiente em situações de emergência, minimizando possíveis complicações e proporcionando um atendimento inicial adequado até a chegada de socorro especializado.

Diante disso, ressalta-se que diferentes métodos podem ser adotados pelos profissionais, assim como podem ajudar na atuação do enfermeiro frente às práticas de educação em saúde em primeiros socorros no contexto escolar. Logo, Melo *et al.* (2023) descrevem acerca da realização de um curso teórico online voltado para capacitar professores da educação básica em primeiros socorros, analisando as percepções desses profissionais sobre a experiência. Depressa, os resultados desta pesquisa destacam a relevância de estratégias educativas para preparar os professores para agir de forma eficiente em situações de emergência no ambiente escolar, promovendo a segurança e o bem-estar de alunos e da comunidade escolar como um todo.

A pesquisa também reforça a importância do enfermeiro como mediador e facilitador no desenvolvimento de práticas educativas, evidenciando o impacto positivo dessas ações na construção de uma cultura de saúde e prevenção dentro das escolas. O trabalho ainda enfatiza a necessidade de iniciativas contínuas que unam tecnologia, educação em saúde e práticas de primeiros socorros para potencializar os resultados em diferentes contextos educacionais (MELO *et al.*, 2023).

Já Pereira *et al.* (2024) apontam em sua pesquisa o desenvolvimento e uso de uma ferramenta digital voltada para a capacitação em primeiros socorros na infância, direcionada a profissionais e cuidadores. Os autores apontam que o aplicativo criado tem como objetivo facilitar o acesso a informações práticas e atualizadas sobre o manejo de situações de emergência, especialmente no cuidado de crianças. A ferramenta se apresenta como uma alternativa acessível e inovadora, permitindo que os usuários consultem orientações claras e detalhadas em tempo real, promovendo respostas rápidas e assertivas diante de incidentes.

Os autores ainda apontam que a tecnologia digital tem um grande potencial para complementar as estratégias de educação em saúde, especialmente no contexto escolar, onde a capacitação de profissionais e cuidadores é essencial para a segurança das crianças. Além disso, a pesquisa ressalta a importância do enfermeiro como um dos principais agentes na validação de conteúdos e no planejamento de ferramentas digitais, garantindo que as informações sejam confiáveis e adequadas às necessidades do público-alvo.

Pereira *et al.* (2024) relatam ainda, a importância de integrar recursos tecnológicos no ensino de primeiros socorros, ampliando o alcance e a eficácia das ações educativas. A utilização de aplicativos como suporte digital não apenas facilita o aprendizado, mas também incentiva a autonomia dos usuários, fortalecendo uma cultura de prevenção e cuidado que beneficia tanto o ambiente escolar quanto a comunidade em geral.

Colaborando com os achados, Lemos *et al.* (2022) em seu estudo enfatizam que o desenvolvimento de materiais educativos inovadores, como cartilhas, vídeos e cursos, facilita a aquisição de conhecimentos e habilidades essenciais para a realização de RCP no ambiente escolar. Essa abordagem contribui para capacitar os educadores, que desempenham um papel crucial na aplicação de primeiros socorros e podem atuar de forma imediata em situações de emergência. Além disso, as tecnologias educativas desenvolvidas promovem a disseminação do conhecimento e a formação de uma rede de suporte dentro da comunidade escolar, incentivando a implementação de protocolos de emergência. Os autores reforçam ainda o papel do enfermeiro como um facilitador na educação em saúde, proporcionando uma formação contínua e prática aos profissionais da educação, o que pode salvar vidas e aumentar a segurança no contexto escolar.

Segundo Ilha *et al.* (2021), a realização de ações educativas sobre primeiros socorros é fundamental para ampliar o conhecimento dos professores da educação infantil sobre o tema, destacando o papel central dos enfermeiros como educadores em saúde, especialmente em programas como o PSE. A pesquisa confirma a hipótese de que ações educativas aumentam o conhecimento dos docentes em relação aos primeiros socorros no ambiente escolar, refutando a hipótese de que tais intervenções não impactam no aprendizado sobre o assunto.

Além disso, os autores supracitados enfatizam que essas atividades educativas são formas essenciais de treinamento e capacitação, devendo ocorrer anualmente, conforme determina a Lei nº 13.722/2018. No contexto da educação em saúde, a enfermagem se destaca por sua abordagem holística e pelo raciocínio crítico-reflexivo, que permitem o planejamento, a execução e a avaliação das ações educativas com base em um diagnóstico situacional dos participantes e do ambiente escolar.

Oliveira e Nink (2024) abordam o papel crucial do enfermeiro na capacitação de professores em primeiros socorros no contexto escolar. Os autores também destacam a importância de preparar o corpo docente para lidar com emergências, enfatizando que muitos professores não possuem formação adequada, o que pode comprometer a segurança dos alunos. Portanto, o enfermeiro, como agente de educação em saúde, é descrito como essencial na orientação e treinamento dos docentes, promovendo a segurança no ambiente escolar. O estudo também menciona a Lei Lucas, que torna obrigatória a capacitação dos profissionais de escolas em primeiros socorros, reforçando a necessidade de uma ação mais ampla nesse campo.

Já Oliveira *et al.* (2022) abordam a importância da educação em saúde sobre primeiros socorros voltada para professores de uma escola pública. O estudo revela que muitos professores e funcionários de escolas enfrentam situações emergenciais, nas quais o conhecimento básico de primeiros socorros se torna essencial. No entanto, muitos desses profissionais não têm formação específica na área, o que pode gerar insegurança ao lidarem com essas situações, mesmo com o conhecimento empírico adquirido através da experiência.

A proposta do estudo foi analisar a eficácia da educação em saúde fornecida através de workshops sobre primeiros socorros para capacitar os docentes e funcionários da escola, abordando desde questões básicas até as mais específicas. A intervenção não teve a intenção de substituir treinamentos formais, mas sim fornecer informações e estratégias que pudessem ser aplicadas de maneira prática no dia a dia escolar, melhorando a resposta dos profissionais em casos de emergência.

O estudo de Oliveira *et al.* (2022) também destaca o papel do enfermeiro na educação em saúde dentro da escola, alinhando-se à Lei Lucas, que exige a presença de profissionais capacitados para garantir um atendimento rápido e eficaz em situações emergenciais. Além disso, os resultados sugerem que o aumento do conhecimento e a conscientização sobre primeiros socorros são fundamentais para melhorar a segurança e o cuidado com os alunos, prevenindo danos até a chegada do socorro especializado.

A pesquisa de Moreira *et al.* (2021) contribui de forma significativa ao discutir a capacitação em primeiros socorros direcionada aos professores e funcionários do ensino fundamental e médio. O estudo destaca a importância de treinar os profissionais da educação para que estejam preparados para agir em situações de emergência, especialmente em um ambiente escolar onde o risco de acidentes e emergências é uma preocupação constante. A capacitação em primeiros socorros não só aumenta a confiança dos educadores em suas habilidades de resposta imediata, mas também contribui para a criação de um ambiente mais seguro e acolhedor para os alunos.

Moreira *et al.* (2021) reforçam ainda a relevância do papel dos enfermeiros como facilitadores e organizadores dessa capacitação, ajudando a estruturar programas de treinamento que atendam às necessidades específicas das escolas. Além disso, ao destacar a capacitação contínua como uma estratégia essencial para a promoção da saúde escolar, o estudo ressalta como essas iniciativas podem impactar positivamente o ambiente escolar, formando uma rede de apoio eficiente que envolve tanto educadores quanto funcionários na prevenção e no cuidado imediato em situações emergenciais.

Esses programas de capacitação contribuem para o fortalecimento da educação em saúde nas escolas, preparando os profissionais para situações que exigem habilidades de primeiros socorros, como reanimação cardiopulmonar e atendimento a lesões. Dessa forma, o estudo de Moreira *et al.* (2021) reforça a necessidade de integrar a formação de primeiros socorros no cotidiano das escolas, não apenas como uma medida de emergência, mas como parte de uma abordagem holística de promoção da saúde no ambiente escolar.

Silva *et al.* (2023) destacam a importância da educação em saúde, especialmente no contexto escolar, para capacitar professores e funcionários no que tange à prática de primeiros socorros. O estudo enfatiza o papel do enfermeiro nesse processo, evidenciando sua contribuição essencial para garantir a segurança dos alunos em situações de emergência. O artigo também discute a Lei Lucas, que obriga a capacitação de funcionários de escolas para fornecer primeiros socorros, destacando como a implementação dessa legislação tem potencial para salvar vidas no ambiente escolar.

O estudo sugere que, embora os profissionais de saúde e os educadores já possuam um certo grau de conhecimento sobre como agir em situações de emergência, a capacitação contínua é crucial. A formação sobre primeiros socorros não só permite que os profissionais saibam como agir em momentos críticos, mas também fortalece a confiança deles em lidar com tais situações, evitando agravamentos enquanto aguardam o socorro especializado (SILVA *et al.*, 2023).

Além disso, o projeto de extensão mencionado no estudo de Vito *et al.* (2023), realizado em diversas cidades da Paraíba, mostrou que as capacitações podem ser oferecidas de forma remota e presencial, sendo eficazes para garantir que os profissionais das escolas adquiram as habilidades necessárias. Esse tipo de treinamento é essencial para a aplicação da Lei Lucas, pois promove uma resposta rápida e qualificada em situações de risco, protegendo a saúde e o bem-estar dos alunos.

Costa *et al.* (2020) abordam os benefícios das oficinas educativas voltadas para a prevenção e cuidados em casos de engasgo em crianças, destacando sua relevância no contexto

escolar. O estudo demonstra que essas iniciativas promovem não apenas a conscientização, mas também o desenvolvimento de habilidades práticas entre os participantes, capacitando-os para responder de maneira rápida e eficiente a situações de emergência relacionadas ao engasgo. A pesquisa reforça a eficácia das intervenções educativas conduzidas por profissionais da saúde, como os enfermeiros, que desempenham um papel fundamental na disseminação de conhecimentos técnicos de forma acessível e contextualizada.

Os resultados da pesquisa evidenciam que as oficinas educativas são estratégias importantes para promover a segurança e o cuidado no ambiente escolar. Ao capacitar educadores, cuidadores e outros profissionais que atuam diretamente com crianças, essas oficinas contribuem para reduzir riscos e aumentar a capacidade de resposta imediata em situações críticas. Além disso, o estudo de Costa *et al.* (2020) ressalta que as ações educativas, quando bem planejadas e executadas, podem criar uma cultura de prevenção dentro das escolas, envolvendo não apenas os educadores, mas também os estudantes e suas famílias.

Costa *et al.* (2020) reforçam ainda a relevância da atuação do enfermeiro na elaboração e implementação de estratégias educativas voltadas à prevenção e ao manejo de emergências, como o engasgo, fortalecendo a ideia de que a educação em saúde no ambiente escolar é um pilar essencial para a promoção de um espaço mais seguro e saudável. Essas práticas ampliam o impacto positivo das intervenções e tornam os profissionais da educação mais confiantes e preparados para lidar com situações de urgência.

Professores e funcionários de escolas públicas já enfrentaram situações em que conhecimentos básicos de primeiros socorros eram indispensáveis, sobretudo em regiões rurais, onde o atendimento emergencial tende a ser mais demorado. Contudo, apenas uma parcela teve acesso a capacitações formais nessa área, frequentemente demonstrando insegurança ao lidar com emergências. A educação em saúde promovida por estudantes de Enfermagem possibilitou uma integração prática-teórica nas ações de urgência, esclarecendo dúvidas e orientando os profissionais escolares para atuar com mais segurança até a chegada de assistência especializada, em consonância com a Lei Lucas (SILVA *et al.*, 2023).

Lima *et al.* (2021) complementam a discussão sobre a educação em saúde nas escolas, ao abordar a importância dos primeiros socorros como um objeto de ensino para profissionais de escolas municipais. O estudo evidencia que a formação contínua de educadores e outros profissionais da educação em técnicas de primeiros socorros é fundamental para preparar a comunidade escolar para situações de emergência. A capacitação permite que esses profissionais respondam de maneira eficiente a incidentes que possam ocorrer dentro do ambiente escolar, além de promover um ambiente mais seguro e saudável para os alunos.

A pesquisa destaca ainda o papel essencial do enfermeiro na formação desses profissionais, não só através da condução de treinamentos específicos, mas também na criação de estratégias educativas que integrem o conhecimento técnico com a prática cotidiana das escolas. Ao oferecer uma formação voltada para a prevenção e manejo adequado de situações emergenciais, a pesquisa de Lima *et al.* (2021) contribui para uma cultura de saúde mais sólida nas escolas, alinhada com os princípios da educação em saúde e da promoção do bem-estar escolar. Além disso, a atuação do enfermeiro se mostra relevante ao capacitar os profissionais da educação a reconhecerem e responderem de forma adequada a sinais de urgência, refletindo diretamente na segurança e no cuidado dos alunos.

Grimaldi *et al.* (2020) destacam a escola como um espaço estratégico para o aprendizado de primeiros socorros, enfatizando sua importância na promoção da educação em saúde. Além de ser um ambiente de ensino acadêmico, a escola pode desempenhar um papel central na disseminação de conhecimentos práticos que salvam vidas, como técnicas de primeiros socorros. Esse aprendizado não apenas beneficia os alunos, mas também capacita os educadores e outros profissionais da escola a responderem de forma eficaz a situações de emergência.

Os autores supracitados também ressaltam que a inserção de conteúdos sobre primeiros socorros no ambiente escolar, mediada por profissionais qualificados, como enfermeiros, contribui para a criação de uma cultura de segurança e prevenção. Essa abordagem fortalece o vínculo entre saúde e educação, promovendo um ambiente mais seguro para todos os envolvidos. Além disso, a pesquisa sugere que o ensino de primeiros socorros na escola é uma ferramenta essencial para fomentar a autonomia e a confiança dos participantes, preparando-os para agir em situações críticas.

Nesse contexto, a pesquisa reforça a relevância de integrar práticas educativas sobre primeiros socorros no cotidiano escolar, destacando o papel do enfermeiro como agente de mudança e facilitador desse processo. A escola, como espaço de aprendizado e convivência, apresenta um enorme potencial para a implementação de ações que capacitem a comunidade escolar, promovendo saúde e segurança de forma abrangente.

No contexto do papel dos enfermeiros nas escolas, um aspecto fundamental da sua contribuição é por meio da educação em saúde e do treinamento de primeiros socorros. De acordo com Guimarães *et al.* (2022), os enfermeiros desempenham um papel essencial na promoção da saúde e na prevenção de acidentes nas escolas. O artigo destaca a importância da atuação dos enfermeiros no treinamento de professores, funcionários e até mesmo pais sobre procedimentos de primeiros socorros e como reagir em situações de emergência. Ao fornecer a esses grupos os conhecimentos e habilidades necessárias para agir rapidamente em

emergências, os enfermeiros podem fazer uma grande diferença na preservação da vida e na redução da gravidade dos acidentes.

O estudo também enfatiza a prevalência de acidentes infantis, como quedas, queimaduras e engasgos, que podem resultar em consequências graves se não forem manejados de forma rápida e adequada. Em resposta a esses riscos, o governo brasileiro sancionou a "Lei Lucas" em 2018, que obriga que professores e funcionários escolares passem por treinamentos básicos de primeiros socorros. Essa lei reforça ainda mais a importância da educação proativa em saúde nas escolas, uma função em que os enfermeiros são indispensáveis (GUIMARÃES *et al.*, 2022).

Ao implementar programas educativos sobre primeiros socorros, os enfermeiros não apenas treinam os alunos para que possam agir como agentes de salvamento entre seus colegas, mas também contribuem para a formação de uma cultura de cuidado e resposta imediata. Essa abordagem não só ajuda a mitigar riscos, mas também capacita a comunidade escolar a lidar com emergências de maneira eficaz, até que a ajuda médica profissional chegue.

Oliveira e Nink (2024) e Jesus *et al.* (2024) também ressaltam o papel fundamental do enfermeiro na promoção da segurança no ambiente escolar por meio da educação em saúde e da capacitação de professores em primeiros socorros. Ambos os estudos destacam que muitos docentes não possuem formação adequada para lidar com emergências, o que pode comprometer a segurança dos alunos. Nesse contexto, o enfermeiro atua como agente essencial na orientação e treinamento do corpo docente, fornecendo conhecimentos preventivos e práticos para agir adequadamente em situações de emergência, minimizando danos até a chegada de ajuda especializada. Além disso, os estudos enfatizam a importância da implementação da Lei Lucas, que torna obrigatória a capacitação em primeiros socorros nas escolas, reforçando a necessidade de uma abordagem mais ampla para a prevenção de acidentes e a promoção de um ambiente escolar mais seguro.

O estudo de Guimarães *et al.* (2022) destacou ferramentas e estratégias cruciais para a atuação dos enfermeiros no ambiente escolar, com ênfase na educação em saúde e no treinamento de primeiros socorros. Entre as ferramentas utilizadas, destacam-se a realização de oficinas práticas, simulações de emergência e palestras educativas, que se mostraram eficazes na disseminação de conhecimentos essenciais para lidar com situações emergenciais. Essas atividades práticas e interativas facilitaram o engajamento e a compreensão dos participantes, promovendo uma aprendizagem significativa.

Portanto, o papel do enfermeiro foi enfatizado como central na implementação dessas ações, atuando como mediador entre o conhecimento técnico e as necessidades da comunidade

escolar. Destaca-se que o enfermeiro pode liderar a capacitação de professores, funcionários e alunos, fornecendo a eles habilidades práticas e orientações claras sobre como prevenir acidentes e agir rapidamente em situações de emergência. Essa atuação foi apontada como fundamental para reduzir a gravidade de acidentes como quedas, queimaduras e engasgos, além de preparar a comunidade escolar para oferecer suporte inicial até a chegada de ajuda médica profissional.

A capacitação de alunos foi outro destaque importante, ao engajá-los como agentes de salvamento e participantes ativos no cuidado com seus colegas. Por meio de treinamentos específicos e adaptados à faixa etária, os alunos aprenderam a identificar riscos e a executar ações básicas de primeiros socorros, fortalecendo a cultura de cuidado coletivo. Da mesma forma, a capacitação de professores e funcionários foi essencial para criar um ambiente escolar mais seguro, promovendo a confiança e a habilidade para reagir de forma eficaz em situações críticas.

Esses resultados reforçam a relevância das estratégias educativas e da atuação dos enfermeiros na construção de um ambiente escolar mais seguro e preparado para lidar com emergências, contribuindo para a formação de uma comunidade escolar engajada e capacitada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das produções científicas sobre a atuação do enfermeiro frente às práticas de educação em saúde e primeiros socorros no contexto escolar revela a importância fundamental desse profissional na promoção de um ambiente escolar mais seguro e saudável.

A capacitação de alunos, professores e funcionários em primeiros socorros não apenas proporciona uma resposta imediata em situações de emergência, como também fomenta uma cultura de cuidado e prevenção, essencial para a segurança da comunidade escolar. Os enfermeiros, como educadores em saúde, desempenham um papel crucial nesse processo, utilizando suas habilidades técnicas e conhecimentos específicos para minimizar os riscos e garantir que os envolvidos estejam preparados para agir adequadamente em momentos críticos.

A literatura revisada confirma que a atuação do enfermeiro no ambiente escolar vai além do cuidado imediato, envolvendo um trabalho contínuo de sensibilização, orientação e treinamento. A capacitação em primeiros socorros, por meio de oficinas, simulações e palestras, mostrou-se eficaz na formação de uma rede de cuidado coletivo, capaz de agir com eficiência até a chegada de profissionais especializados. Essa abordagem, que inclui tanto a prevenção

quanto a intervenção, é especialmente importante considerando a vulnerabilidade do público-alvo, composto por crianças e adolescentes em constante movimento e expostos a diferentes riscos.

Além disso, a obrigatoriedade de capacitação em primeiros socorros, conforme estabelecido pela Lei Lucas, fortalece a necessidade de uma formação sistemática e constante no ambiente escolar. Os resultados indicam que, ao capacitar todos os membros da comunidade escolar, o enfermeiro contribui significativamente para a construção de um espaço mais seguro e preparado para lidar com emergências.

Em conclusão, a atuação do enfermeiro nas escolas é um pilar essencial para a promoção da saúde e segurança, não apenas por meio do atendimento imediato, mas também por meio da educação contínua e da capacitação de todos os envolvidos no processo. Assim, a presença do enfermeiro no ambiente escolar é decisiva para a criação de uma cultura de cuidado, prevenção e resposta rápida, elementos fundamentais para a preservação da saúde e bem-estar dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BATISTA, L. S.; KUMADA, K. M. O. Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. **Revista brasileira de iniciação científica**, v. 8, p. e021029-e021029, 2021.

CORDEIRO, A. M. *et al.* Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, 2007.

COSTA, P. *et al.* Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. **Rev. enferm. Cent.-Oeste Min.** v. 10, n. 1, e. 3911, p. 1-8, 2020.

GALINDO NETO, N. M. *et al.* Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, n. 1, p. 87-93, 2017.

GRIMALDI, M. R. M. *et al.* A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. **Rev. enferm. UFSM.** v. 10, e. 20, p. 1-15, 2020.

GUIMARÃES, J. J. *et al.* O protagonismo do enfermeiro no ambiente escolar: a educação em saúde pode salvar vidas. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, e. 22711124739, p. 1-11, 2022.

ILHA, A. G. *et al.* Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental. **Revista Da Escola De Enfermagem Da USP**, v. 55, e. 20210025, p. 1-7, 2021.

- JESUS, V. N. *et al.* A importância do enfermeiro na prevenção de acidentes e primeiros socorros em ambiente escolar: uma revisão integrativa da literatura. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 3, e. 3255, p. 1-20, 2024.
- LEMOS, P. M. O. *et al.* Construção de tecnologias educativas no ensino de reanimação cardiopulmonar para educadores do ensino fundamental. **Nursing (Ed. bras., Impr.)**. v. 25, n. 292, p. 8604-8617, 2022.
- LIMA, P. A. *et al.* Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais. **Rev. enferm. UFSM**. v. 11, e. 10, p. 1-16, 2021.
- MELO, C. P. *et al.* Curso teórico online de primeiros socorros na escola: percepção dos professores da educação básica. **Revista Enfermería Actual en Costa Rica**. s/v, n. 45, p. 1-13, 2023.
- MIRANDA, P. S. *et al.* Elaboração e validação de vídeo sobre primeiros socorros em situação de engasgo no ambiente escolar. **Revista Gaúcha De Enfermagem**. v. 44, e. 20220251, p. 1-15, 2023.
- MOREIRA, A. C. M. G. *et al.* Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**. v. 13, p. 930-935, 2021.
- NASCIMENTO, L. G. D.; SANTOS, M. S. P.; SCHUBER, L. Primeiros socorros no âmbito escolar: uma discussão indispensável. **Anais VI CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/62176>>. Acesso em: 17 de novembro de 2024.
- OLIVEIRA, R. F. F. F.; NINK, F. R. O. Primeiros socorros na escola: o enfermeiro como agente de capacitação para o corpo docente. **Revista CPAQV - Centro De Pesquisas Avançadas Em Qualidade De Vida**, v. 16, n. 2, p. 1-9, 2024.
- OLIVEIRA, S. X. *et al.* Educação em saúde sobre primeiros socorros para professores de uma escola de ensino público. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 11, p. 71370–71379, 2022.
- PEREIRA, A. D. *et al.* Ferramenta digital para primeiros socorros na infância: aplicativo para profissionais e cuidadores. **Acta Paulista De Enfermagem**. v. 37, e. APE001786, p. 1-8, 2024.
- SANTANA, M. M. R. *et al.* Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica. **Rev. enferm. UFSM**. v. 10, e. 70, 2020.
- SILVA, A. C. J. P. *et al.* Primeiros socorros na escola, papel da enfermagem e a contribuição da Lei Lucas. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 9, p. 14446–14462, 2023.
- SILVA, B. R. *et al.* Conhecimento e abordagem de primeiros socorros em ambiente escolar: educação em saúde e enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, e. 10312139609, p. 1-17, 2023.

SOUSA, L. M. M. *et al.* Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação**, v. 1, n. 1, p. 45-54, 2018.

VIEIRA, T. Z. X. *et al.* Construção e validação de cartilha educativa sobre suporte básico de vida para estudantes do ensino médio. **Arq. ciências saúde UNIPAR**, v. 27, n. 2, p. 545-555, 2023.